

FITOTOXIDEZ DE EXTRATOS AQUOSOS DE *SCHINUS* L. (ANACARDIACEAE)

Ângela Pawlowski^{1,2} e Geraldo Luiz Gonçalves Soares¹ (orient.)

¹Departamento de Botânica, Instituto de Biociências, Universidade Federal do Rio Grande do Sul; ²Curso de Ciências Biológicas, IB/UFRGS; pawlowski_angela@yahoo.com.br; geraldo.soares@ufrgs.br.

Os vegetais apresentam um arsenal metabólico capaz de produzir, transformar e acumular inúmeras substâncias. A esse conjunto metabólico costuma-se definir como metabolismo secundário, cujos produtos, embora não necessariamente essenciais ao organismo produtor, garantem vantagens para sua sobrevivência e para a perpetuação de sua espécie, em seu ecossistema. Desse modo, os metabólitos secundários são fatores de interação entre os organismos. Tendo em vista que espécies de *Schinus* produzem substâncias com grande potencial biodinâmico, tais como derivados fenólicos e terpenóides, o objetivo do presente estudo foi analisar o potencial alelopático de *S. molle* Linn. e *S. terebinthifolius* Raddi. Para isso, folhas sadias foram submetidas a maceração estática em água destilada na proporção de 1:10 (p/v). Os extratos obtidos foram usados em testes de germinação com alface (*Lactuca sativa* L.). Os extratos aquosos não tiveram efeito sobre a germinação de alface; contudo, interferiram com o crescimento radicial das plântulas obtidas. Comparadas com seus respectivos controles (plântulas tratadas com água destilada), *S. molle* apresentou um aumento médio (AM) de 39,26% do comprimento radicial. Diferentemente, *S. terebinthifolius* inibiu o desenvolvimento das raízes de alface, apresentando uma redução média (RM) do comprimento radicial em 19,15%. Os resultados obtidos indicam um grande potencial alelopático das espécies estudadas e sugerem que produtos do metabolismo secundário possam estar relacionados com a capacidade competitiva das espécies estudadas frente a outras espécies vegetais.

(Apoio: CNPQ)